

## VII

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SILVANA MARGARIDA DE JESUS: AÇÃO, REFLEXÃO E INOVAÇÃO

*Diviane Lima Oliveira Antunes<sup>17</sup>*

### RESUMO

O presente artigo busca retratar a ação das práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Professora Maria de Jesus, a fim de pensar uma ação reflexiva e inovadora numa escola pública. Desta maneira, a pesquisa foi realizada em turmas do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental I, com a intenção de investigar na ação pedagógica realizada na escola se houve modificações, entre um antes e depois, após a realização das novas práxis pedagógicas que estão sendo utilizadas pelas professoras das respectivas turmas. Ademais, visualizar a interação com as professoras, na forma de investigação-ação, para: a) refletir sobre os procedimentos teórico-metodológicos para desenvolvimento da prática reflexiva sobre o processo de inovação da prática pedagógica; b) intervenção na construção de situações didáticas que possibilitassem a aprendizagem e desenvolvimento de ações reflexivas no processo de aprendizagem. Esse olhar foi permeado pelas concepções de FREIRE (1998), SOUZA (2000) e MORIN (2011). Dessa maneira, foi perceptível as mudanças do comportamento de aprendizagem dos alunos mediante os novos estímulos oferecidos.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica inovadora. Processo de aprendizagem. Inovação. Ação e reflexão.

### ABSTRACT

This article seeks to portray the action of pedagogical practices developed in the Municipal School Professora Maria de Jesus, in order to think of a reflective and innovative action in a public school. In this way, the research was carried out in classes from the 3rd and 4th year of Elementary School I, with the intention of investigating in the pedagogical action carried out at the school if there were changes, between a before and after, after the realization of the new pedagogical praxis that are being used by the teachers of the respective classes. Furthermore, to visualize the interaction with the teachers, in the form of action-research, to: a) reflect on the theoretical-methodological procedures for the development of reflective practice on the process of innovation in pedagogical practice; b) intervention in the construction of teaching situations that enable learning and development of reflective actions in the learning process. This look was permeated by the conceptions of FREIRE (1998), SOUZA (2000) and MORIN (2011). Thus, changes in the students' learning behavior through the new stimuli offered were noticeable.

**Keywords:** Innovative pedagogical practice. Learning process. Innovation. Action and reflection.

<sup>17</sup>Coordenadora Pedagógica de Ensino da Rede Pública Municipal/ Capim Grosso/ BA; Psicopedagoga e Professora do Ensino Superior pela Faculdade Capim Grosso. Especialista em Gestão dos Espaços Educacionais; Psicopedagogia Institucional e Clínica; Estudante do Ciclo de Mestrado em Ciências da Educação pela Uma/ Funchal, PT. divianeantunes@hotmail.com, <https://orcid.org/0000-0002-9691-6632>.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa contribuir com os estudos sobre inovação pedagógica, com foco nas práticas educacionais na Escola Municipal Professora Silvana Margarida de Jesus, situada na cidade de Capim Grosso, durante o ano de 2014 a 2015. Esta escola tem se tornado bastante conhecida por toda a comunidade local, pois as práticas educacionais oferecidas aos seus alunos do Ensino Fundamental I (2º ao 5º ano) despertam a atenção não apenas dos pais, mas também dos diversos agentes integrantes da comunidade. A partir da divulgação das ações desenvolvidas naquele ambiente, percebe-se uma inquietação sobre se as tais práticas seriam de fato inovadoras.

A vigente escola apesar de ser localizada em um bairro pobre, atende a alunos de todas as camadas sociais. É uma escola de pequeno/médio porte e os profissionais que nela atuam como professores já possuem o nível superior, em sua maioria na área da pedagogia. Os professores demonstraram-se preocupados, até o ano de 2012 eram os maiores agentes geradores de problemas, os quais refletiam diretamente no desenvolvimento cognitivo/emocional de seus alunos. Ao frequentar essa escola, na coleta de dados para o desenvolvimento do projeto, fui informada que os itens que mais se destacaram para dificultar o bom trabalho e os andamentos da escola foram: A falta de convite por parte de alguns professores ao ministrar suas aulas; A falta de motivação dos alunos para realizarem as atividades propostas; Relação desarmoniosa que a escola tinha com os pais; O alto índice de evasão e reprovação.

Acredita-se que as mudanças das práticas pedagógicas do grupo de professores desta escola vêm demonstrando ser inovadoras porque têm apresentado um diferencial no processo de ensino aprendizagem dos seus alunos, chamando a atenção para uma forma nova, diferenciada em que as aulas vêm sendo ministradas no decorrer dos dois últimos anos, como também no oferecimento das atividades, o convívio com os pais, alunos, e todos os profissionais da escola.

Com base nas informações disponibilizadas pelos profissionais dessa escola compreendi que não há um projeto pronto específico dessas novas ações que a escola como um todo vem desenvolvendo e sim explicam que estão reescrevendo um projeto com base na filosofia e nos ideais que a escola já tem, porém inserindo essas novas ações (práticas, metodologias, motivações, tecnologias, diversidades critérios de avaliação e responsabilidade social). A escola como um todo percebe que ao praticar essas novas ações e reajustar os critérios de avaliação como também os métodos de

ensino estão obtendo um melhor desempenho dos alunos, dos professores e até dos pais. As maiores responsáveis por perceberem que era necessário inovar e sensibilizaram essas ações foram às professoras do 3º e 4º ano do turno vespertino e assim, surgiram todas essas mudanças das ações práticas dessas professoras e passaram a contaminar todo o corpo docente, discente e gestor\ administrativo da escola.

## 2 A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Os diversos meios de utilização da informática educativa como agente influenciador do ensino, e suas possíveis contribuições no processo de ensino e aprendizagem. Tornam as práticas educacionais em práticas inovadoras, partindo sempre do contexto escolar para refletir todas essas ações educacionais na comunidade como um todo.

E assim percebe-se que, a inovação pedagógica na utilização de computador atrelada ao livro didático, ao quadro branco e outros materiais didáticos como uma das ferramentas incentivadoras no ensino educativo é denominado pelos exercícios e práticas, caracterizando-se por colocar a máquina como aliado dos alunos.

São várias as atividades que podem ser utilizadas no ensino programado. Como por exemplo: operações matemáticas, vocabulário, leituras e escrita de textos, ortografia, símbolo e substâncias químicas e outros conhecimentos históricos e geográficos. Entre outros. Na tentativa de ajudar o estudante a adquirir com mais facilidade, a fim de dar apoio aos menos habilidosos para alcançar o restante da turma, visto que, a utilização do computador é possível para melhorar o desenvolvimento excelente de cada aluno.

Contudo, é válido ressaltar que a inovação das ações educativas envolve outros métodos de trabalho como, por exemplo, a reorganização do sistema de ensino, da grade e estrutura curricular, na distribuição mais organizada dos conteúdos, no planejamento das atividades com foco diferenciado para atrair e motivar os alunos e na maneira como o conhecimento é oferecido ao aluno.

A escola que queremos é um laboratório interdisciplinar. A escola deve ser um ambiente rico em recursos que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento seguindo o seu tempo e estilo individual de aprendizagem. O professor para fazer uso da tecnologia de informação e da comunicação, para não ser mais um mero transmissor de conhecimento e sim um guia um mediador, um parceiro do aluno, na busca e na interpretação crítica de informação.

Somado a isso, Toffler (1973, p.409) sugere que devemos “imaginar alternativas completamente novas, a hora de discutir e discordar, debater e planejar a base, a arquitetura democrática de amanhã”. A inovação pedagógica é, portanto, necessária. Projetos pedagógicos aparecem constantemente em várias partes do mundo e novos ambientes de aprendizagens são construídos. Alguns ultrapassam os muros da escola e encontram a comunidade, outros nascem na comunidade e chegam até a escola e outros nascem fora da escola e permanecem longe dela. São projetos que nascem da necessidade de descontinuidade com o modelo fragmentado e deficiente do sistema educacional vigente no mundo. Inovar na educação, prever o compromisso com o social, com a diversidade cultural, com o desenvolvimento global do indivíduo para uma sociedade pós-moderna, modelada pela alta tecnologia e pelo avanço descomunal do conhecimento científico.

Partindo de uma reflexão de parábola de Papert, questiona – se “O que as escolas precisam fazer para mudar esta realidade? A escola foi criada com base no antagonismo entre a promessa de construir-se num espaço de democratização de valores coletivos e consciência social”. Mas é sabido de todos que a escola, como também a universidade atravessa uma crise sem precedentes, tendo em vista que os muros escolares podem ser capazes de deter toda essa influência. É necessário formar um novo homem, capaz de saber lidar com as situações mais diversas, resolvendo problemas, imprevistos, flexível e, principalmente, está sempre aprendendo.

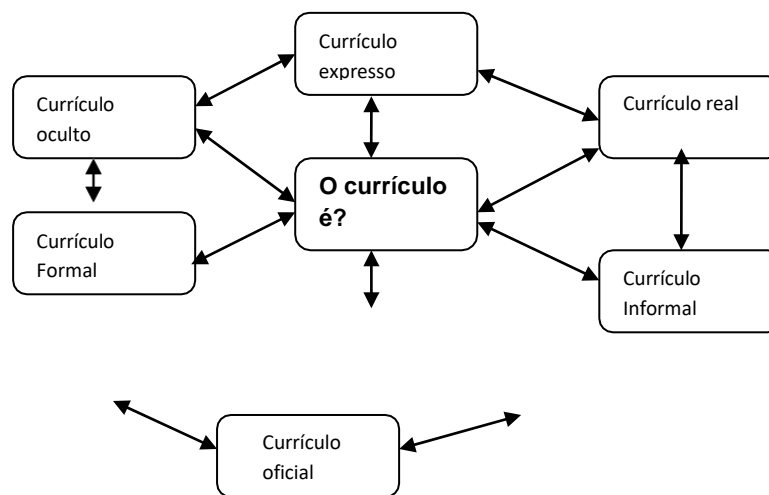
Hoje em todas as esferas da vida social, nas nossas famílias, nossas escolas, nossos negócios e igrejas, nos nossos sistemas de energia e comunicações, enfrentamos a necessidade de criar novas formas da Terceira onda e milhões de pessoas em muitos países já estão começando a fazê-lo. (Toffler, 1974, p. 430 e 431)

Mesmo pessoas que são ousadamente inovadoras em seu próprio trabalho em seus escritórios de advogados ou laboratórios, suas cozinhas, salas de aula ou companhias – parecem congelar-se diante de qualquer sugestão de que a nossa constituição ou estruturas políticas estão obsoletas e precisam de revisão radical”. Ao ler o projeto político pedagógico da escola é perceptível que nele contém uma preocupação com os métodos e práticas utilizados na escola no processo de construção e formação cônica dos alunos como também se preocupa com os avanços sócio - cognitivo e culturais de todos os discentes. A escola dispõe também de um plano de ação com ações estabelecidas entre os anos de 2012 e 2014 todas as ações relacionadas a bom

andamento administrativo, financeiro e pedagógico da escola onde os responsáveis por essas ações são todos os funcionários da escola como, por exemplo: Perguntei para a cozinheira e para a guarda qual era a função delas na escola? E qual a importância do trabalho delas? e as respostas foram estas: a cozinheira diz: “que ela não é professora mais é educadora, e a importância do trabalho dela na escola porque ela trabalha com amor e de tratar e servi bem os alunos, mas ela ressalva que os corrige quando necessário”.

A escola também dispõe da grade curricular, planejamento integrado aos projetos municipais, estaduais e federais como: Mais educação, Educar para vencer e Mais Leitura, mais cultura mais desenvolvimento, Tendo uma preocupação com a responsabilidade social e o retorno das suas mudanças e inovações tem o intuito de melhorar suas práticas seus métodos em prol do melhorar a aprendizagem de seus alunos e o reflexo que tudo isso irá gerar na sociedade de Capim Grosso. No organograma abaixo explica como é distribuído o currículo nesta escola. É válido lembrar, que este já é a reorganização curricular mediante as novas ações desenvolvidas na Escola Municipal Professora Silvana M. de Jesus.

**Figura 1 - Exemplo de organograma curricular**



Fonte: Elaboração Própria, 2011

Nessa unidade educacional para melhor obter os desempenhos as salas de aula foram reorganizadas em busca da melhor estrutura para atrair e motivar alunos e professores a participarem do momento da aula, as cadeiras foram colocadas em grupo, o quadro branco ocupa pouco espaço da sala, há cartazes espalhados nas paredes, figuras

e desenhos, não foi difícil perceber que houve uma alteração da organização estrutural em todas as salas (de forma diferente), teve um movimento para essa reorganização das salas de aula, diante, das novas necessidades percebidas pela maioria dos funcionários, desse modo, transformaram a velha escola em uma nova escola de acordo agora com os objetivos educacionais. Considerando que para (Durkhem, 1988. Pg. 47). “Uma organização mais complexa do contexto educacional tem precisamente por efeito fornecer-lhes, especialização crescente das tarefas provindo das construções das novas necessidades”.

### **3 DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DOCENTES**

Ao ter contato com os documentos da escola tivemos, também, acesso ao endereço de algumas famílias, às quais tivemos a oportunidade de visitar e verificar que a maior parte dos pais dos alunos que estão matriculados na Escola Municipal Professora Silvana M. de Jesus é analfabeta. Trabalham como diaristas desempenhando papéis de empregadas domésticas, pedreiros, carpinteiros, donos de botequins, prostitutas, catadores de lixo e ambulantes. Essas pessoas encontram-se distantes das normas, valores e da cultura letrada. Famílias formadas apenas pelas mães e seus filhos, crianças criadas por avós, tios e mais familiares, todos morando na mesma casa pequena. Essas crianças chegaram à escola com baixa autoestima, com uma péssima aparência, pouca higiene e acima da idade.

As professoras do 3º e 4º ano do turno vespertino diante da percepção da pouca motivação e pouco convite a antiga proposta pedagógica onde alunos e professores demonstravam está desmotivado e com pouca habilidade para o contato com o conhecimento, essa fábrica de conteúdos e informação estava quebrada. Estar sendo possível reparar toda a proposta pedagógica sem alterar o currículo escola e sem abolir nenhum conteúdo. Só repensando em uma proposta pedagógica curricular inovadora, desafiadora, autêntica diante da clientela que nessa escola frequenta e toda realidade sociocultural\ local existente. Ou seja, uma nova organização e distribuição desse conteúdo. Então essas professoras decidiram mexer nas estruturas e começaram a modificar suas ações, os primeiros passos rumo a transformações foram quebrar seus medos pedagógicos. Para Papert, (1996, p. 263) “Perceptível que todos esses futuros acontecimentos não representam o fim e sim o início de uma nova fase.”

Com foco em seus planejamentos e melhorias das atividades os professores para certificarem se que o que estavam fazendo realmente estavam causando um diferencial passaram a submeter seus alunos em alguns testes de sondagem comparando – os a alunos da mesma idade\serie de outras escolas. “O sujeito gira em torno do objeto, e o objeto gira em torno do sujeito. Para que haja uma assimilação entre a adaptação e a acomodação só é possível graças a esta organização”. (SOUSA, 2000, p. 178). No intuito de afirmar que transformar é necessário bastando apenas uma reorganização, listando as prioridades e estimando prazos e conquistas.

Como objeto de pesquisa a realização de um estudo de caso de natureza etnográfica mediante as algumas visitas para fazer observações das ações pedagógicas, observando os alunos, análise dos planejamentos, visualização das aulas práticas, entrevistas, fotografias, diálogos com os alunos, professores, pais e demais profissionais da escola. Observar também a estrutura documental da escola como projetos (diário etnográfico). A pesquisa qualitativa busca questionar, interpretar, descrever a realidade conforme nos lembra Macedo: “descrever é um imperativo, estar *in situ* é inseminável, compreender a singularidade das ações humanas é fundamental, bem como a sociocultural que aí se realiza” (MACEDO, 2006, p. 83).

A importância das minhas observações está centrada em identificar as inovações pedagógicas como melhorias das práticas e métodos aplicados na escola do ensino fundamental I Escola Municipal Professora Silvana M. de Jesus, pois é percebido que os docentes ansiavam por inovações, as quais estão voltadas para o bem - comum do ser humano (o aluno) enquanto agente social. Diante disso, Macedo ratifica que a “etnopesquisa é o esforço incessante de analisar a realidade como ela se apresenta, com todas suas ‘impurezas’”. (MACEDO, 2006, p. 90). O homem, que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos, modifica também a sociedade por meio do movimento dialético, assim renova e constrói a história. Os professores da escola relatam também suas angústias e frustrações do decorrer da carreira de educador, fatores que os deixam pessimistas, tradicionalistas e mecanicistas.

Dessa forma, percebo que o professor, a pessoa ligada diretamente à educação, à escola propriamente dita e coautor das relações econômica, sociais, culturais e políticas. Transforma e são transformados pelos conflitos estabelecidos entre as suas necessidades de atualizar e inovar suas técnicas e práticas pedagógicas, precisa estar cada vez mais conscientizado do seu papel transformador e de luta pela construção através da educação de uma sociedade melhor. Para essa comunidade escolar, a escola

também é o local onde ocorrem as interações homem com o homem e homem com o meio, permeadas de diversas culturas e conhecimento. Isso só é possível se a escola estiver como um espaço que contribua para a efetiva mudança social.

Assim sendo, o ideal para uma pesquisa qualitativa é observar se a escola realiza tentativas de inovar suas práticas e metodologia educativa na atuação em sala de aula e como isso irá refletir tanto nas ações escolares quanto no comportamento do aluno uma vez que todos estão interagidos na escola em seus projetos e suas ações pedagógicas, e na escola supracitada, cuja temática é como as mudanças das ações pedagógicas irá refletir positivamente na construção do conhecimento do aluno e no seu processo de formação quanto indivíduo. O professor por sua vez não deverá ficar “parado no tempo”. Os professores da Escola Municipal Professora Silvana M. de Jesus demonstram estar compreendendo que as inovações pedagógicas na prática e método pedagógico devam contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução dos saberes e desemboque em um processo de produção e de apropriação de conhecimento. Como também percebe na escola um lugar prazeroso onde possa traçar laços de amizade e aprimorar os conhecimentos dos alunos. Essas conquistas serão sempre resultado de um momento de vivência coletiva entre escola, alunos e família.

O entorno da escola, sua história, sua função e sua linguagem foram interpretadas e compreendidas, para também serem transformadas. Nesse sentido, far-se-á uma análise dialógica aprofundada com uso das técnicas que proporcionem mais interatividade entre os sujeitos envolvidos e o objeto estudado. Para concretização desta pesquisa e efetivação da coleta de dados, serão utilizadas como fonte algumas técnicas. Dentre as quais, a observação participante ativa, a entrevista individual e coletiva. Para Macedo a observação participante ativa, “permite ao pesquisador um caráter de “membro aceito”. (MACEDO, 2006, p. 100).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo desse artigo é compartilhar informações e reflexões sobre uma pesquisa de inovações nas intervenções pedagógicas e práticas docentes melhores estruturadas das professoras da rede de ensino pública municipal nas turmas de 4º e 5º ano do ensino fundamental I da Escola Municipal Professora Silvana M. De Jesus em Capim Grosso, BA, como também avaliar de forma positiva e ou negativa melhorias educacionais direcionadas as inovações pedagógicas. Os processos de construções da aprendizagem



que os alunos desta unidade de ensino podem apresentar mediante a implantação de inovação da estrutura das práticas docentes que traz atrelado elevar os índices de aprendizagem através da motivação pessoal e coletiva.

Aqui elenquei algumas questões para avaliar todo o processo e metodologias que dinamizam o fazer pedagógico destas professoras intencionando seus novos fazeres das práticas profissionais aplicadas e suas limitações em busca de uma alternativa diferente que aprimorem a aprendizagem dos alunos dando significado aos conteúdos trabalhos em sala de aula para vivências fora dela com os recursos disponibilizados pela rede pública municipal de ensino. No contexto a interação, reflexão, motivação e ação são percursores iniciais de um novo método pedagógico praticado de forma positiva e capaz de melhorar a realidade da sala de aula, da escola, das famílias e de todos da comunidade escolar.

Como foi interessante, interativo e perceptível toda essa análise e os desafios os quais ajudaram a avaliar o processo de ressignificação nessas turmas, que aconteceu e acontece avanços, exatamente como cada professor favoreceu resultados na aprendizagem e no desempenho físico, pessoal e social dos alunos. O texto descreve também a organização curricular nas quais visualizo está presente nesse contexto de sala de aula entre os livros didático, o quadro branco e os recursos tecnológicos horas adaptados para atender as necessidades locais (escola e salas de aulas). Os recursos didáticos e pessoais alcançaram a aprendizagem por motivação individual e coletiva de todos os alunos envolvidos. Os professores procuraram incentivar encorajando-os a utilizarem mecanismos novos e a vencer os obstáculos.

Me usei na escrita deste texto ao interligar minha escrita com a escrita de autores renomados mundialmente conhecidos para concretizar e justificar a pesquisa amparada que posturas diferentes das práticas docentes podem sim ter resultados significativos e importantes para a educação local/municipal principalmente em melhorar as notas das avaliações externas de nível estadual e ou federal. Para Morrin, (1999). “É preciso que o sujeito envolvido assuma responsabilidades frente ao processo de construção de conhecimentos, bem como frente ao processo de construção dos alunos”. “Negociar, trabalhar, discutir, debatesse com o desconhecido que se reconstrói incessantemente, porque toda solução produz questão”. (p. 104). Desta forma, os professores procuraram inovar para promover a aprendizagem de todos os sujeitos envolvidos.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, R. M. **Mudança e Inovação na Pós-Modernidade**. Porto Editora, 2000.

FINO, C. N. (2011). **Inovação pedagógica, Etnopesquisa, Distanciação**. In Fino, C. N. (2011).

Etnografia da Educação. Funchal: Universidade da madeira – CIE- Uma, PP 99-118. Disponível em <http://www3.uma.pt/carlosfino/publicacoes.htm>. Acesso em 15 de agosto de 2012.

FINO, C. **Novas tecnologias, cognição e cultura: um estudo no primeiro ciclo do ensino básico** (tese de Doutorado). Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. 2000. Disponível em <http://www3.uma.pt/carlosfino/publicacoes.htm>. Acesso em 13 de agosto de 2012.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa critica etnopesquisa** – formação: Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo** \ tradução Eliane Lisboa. 4.ed. – Porto Alegre: Sulina, 2011.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes para a educação do futuro**. 2º Ed. Lisboa: 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessário à prática educativa**: São Paulo: Paz e Terra. 1998.

PAPERT, S. **A máquina das crianças. Repensando a escola na era da informática**. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artimed, 2002.

PAPERT, S. **A Família em Rede\Ultrapassando a barreira digital entre as gerações**. Tradução: Fernando José Silva Nunes, Fernando Augusto Bensabat e Melo: Lisboa: Relógios D' Águas Editores, Novembro, 1996.

SOUSA, Jesus. O Professor como Pessoa. **A dimensão pessoal na formação de professores**: 1º Ed. Lisboa, Portugal. Edições ASA, S.A. 2000.